ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE
Rua Dona Ritinha, 05 - Centro - Amparo/SP
CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente nº 71000.117863/2010-43; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social nº 05/12; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente nº 019-05; CRCE nº 0551/2014

PLANO DE TRABALHO - PROPOSTA 0036/2024

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Associação das Damas de Caridade				**CNPJ** 43.468.289/0001-80
Endereço Rua Dona Ritinha, 05				**Bairro** Centro
Cidade Amparo	**UF** SP	**CEP** 13900-170	**DDD/Telefone** (19) 99611-2258	**Email** adcamparo@gmail.com
Nome do Responsável Neuza Zeni Natariani				**CPF** 049.772.788-95
RG/Órgão Expedidor 31561652 -			**Cargo** Presidente	
Endereço Rua José Bonifácio, 16, Centro, Amparo/SP				**CEP** 13900-320

2. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Título Serviço de Convivencia e Fortalecimento de Vínculos	**Período de Execução** **Início:** 02/01/2024 **- Término:** 31/12/2024

Identificação do Objeto
Propiciar espaços de referência e reflexão, permitindo o desenvolvimento de ações educativas e informativas, com foco no desenvolvimento da identidade, da participação, no estimulo à socialização e à autonomia, bem como proporcionar a integração com as famílias e com a comunidade, promovendo o fortalecimento dos vínculos afetivos e protetivos.

Público Alvo
Serão atendidos 60 usuários, com prioridade para os cadastrados no CadÚnico, sendo:
• Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos completos de ambos os sexos, cujas as famílias são bene?ciárias de programas de transferência de renda e com precário acesso à renda e à serviços públicos.
• Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos de ambos os sexos pertencentes às famílias bene?ciárias de programas de transferência de renda e com per?l de programas de transferência de renda;
• Jovens de 18 a 29 anos de ambos os sexos pertencentes à famílias bene?ciárias de programas de transferência de renda e/ou com vivência de violência e/ou negligência.
• Adultos de 30 a 59 anos de ambos os sexos pertencentes à famílias bene?ciárias de programas de transferência de renda e/ou com vivência de violência e/ou negligência.
• Mulheres jovens de 18 a 29 anos e adultas 30 a 59 anos e pessoas idosas de 60 anos ou mais pertencentes à famílias bene?ciárias de programas de transferência de renda e/ou com vivência de violência e/ou negligência.
Prioritariamente atenderemos usuários que residem em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário, que vivenciam situações de fragilização de vínculos, famílias que o provedor está desempregado ou com inserção precária no mercado de trabalho e usuários que sofrem diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, grupos ou indivíduos.

Local de Execução
- Projeto Promovendo a Cidadania - Rua Ana Cintra, 40 - Bairro da Biquinha.

Coordenador(a)
Mara Cristina de Oliveira Mesquita - CPF: 137.482.058-05

Responsável Técnico do Projeto
Jessica Cristina Repulho Carioca , CRESS-SP: 51542 - CPF: 373.568.158-18

Endereço do Responsável Técnico Sitio São José, 02 Vale Verde Amparo/SP	**DDD/Telefone** (19) 99851-2965	**Endereço Eletrônico** jessicacarioca91@gmail.com

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Tendo em vista a existência de famílias em situação de fragilidade social e risco de ruptura dos vínculos familiares, que se destaca entre os grandes problemas sociais do nosso município, além de haver algumas famílias com insu?ciente acesso à renda, conforme destacado no Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) – SDEDS 2015.
Vale ressaltar que o projeto trabalha em consonância com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS n° 109/2009) é "Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com os seus ciclos de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais, experiências e desenvolver os sentimentos de pertença, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidade e potencialidade, com vistas aos alcances de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Deve prever o desenvolvimento de ações Intergeracionais e heterogeneidade na composição nos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça entre outros. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família. (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias e usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da Política de Assistência Social".
A partir do público alvo atendido o projeto tem como foco ofertar oficinas no período noturno e proporcionar aos usuários e seus familiares momentos de trocas culturais, experimentações artísticas, esportivas, lazer e a valorização de experiências vividas que constitui formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Devem incluir vivências que valorizam suas experiências que estimulem e potencializem as condições de escolher e decidir. Sendo assim o projeto se faz necessário para garantir os direitos dos mesmos.
O bairro da Biquinha, onde a instituiçao esta inserida ofertando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – S.C.F.V, agrega em seu contexto histórico uma realidade complexa a ser enfrentada por estratégias de médio e longo prazo. A comunidade apresenta varias situações sociais e econômicas como: carência socioeducativa, baixa quali?cação pro?ssional, grande rotatividade de seus moradores, ausência de equipamentos públicos como: transportes, saúde, educação e saneamento básico.
Sendo assim, a proposta para o ano de 2024 é ofertar as seguintes:
O?cina de Violão/Ukulele, Oficina de Informatica, Oficina de Artes Visuais, Oficina de Educação Social e Trabalho psicossocial e assim possibilitar aos usuários o fortalecimento de identidade cultural. O acesso a este projeto e a mobilidade dessas atividades constitui em elementos essenciais para o exercício da cidadania, tendo como proposta aliar ao estudo da música e da Arte cm aspectos educativos, culturais e sociais: disciplina, estímulo ao trabalho em equipe, formação de valores e atitudes éticas entre outros. Essas oficinas contribuem com o desenvolvimento integral , em sua parte cognitiva, social e emotiva.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral
Garantir, por meio de grupo, aquisições progressivas as crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, de acordo com seu ciclo de vida, afim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, bem como desenvolver capacidade e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Objetivo Específico
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidade, habilidades, talentos e propiciar a formação cidadã.
- Propiciar vivencias que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo.
- Assegurar espaços de referencia para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Contribuir para inserção, reinserção e permanecia do usuário no sistema educacional.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

1	**META:** Atividades realizadas com a equipe do Projeto e com a Coordenação.				
Etapa/ Fase	**Especificação**	**Unidade**	**Qtde Física**	**Início**	**Término**
1.01	Reunião de Equipe	equipe	10	02/01/2024	30/12/2024
Ações Serão realizadas reuniões mensais para planejamento das ações, discussão do andamento das atividades, apontamento sobre o desenvolvimento dos usuários e estratégias para aprimorar o trabalho.					
1.02	Comemoração dos aniversariantes do mês	usuários	60	02/01/2024	30/12/2024
Ações Comemoraremos trimestralmente os aniversariantes com bolo e refrigerantes, contando com a participação da comunidade.					
1.03	Datas Comemorativas e Datas com Temáticas Sociais	usuários	60	02/01/2024	30/12/2024
Ações As atividades complementares tem como objetivo o envolvimento dos usuários e da comunidade no planejamento e execução das apresentações tais como saraus, musicalizações, dança, arte, rodas de conversas com convidados, além de confecções de convites, cenários e lembrancinhas e assim desenvolvendo o sentimento de partilha e pertencimento.					
1.04	Passeios	usuários	60	02/01/2024	30/12/2024
Ações Serão planejados passeios culturais ao museu, biblioteca, parques, apresentações de teatro, apresentações nos diversos espaços, escolas, com o intuito de ampliar o contato com diversas formas de cultura e lazer.					
2	**META:** Oficina de Informática -Profissional que realizará a atividade: Instrutor de informática: André Luis Veloso				
Etapa/ Fase	**Especificação**	**Unidade**	**Qtde Física**	**Início**	**Término**
2.01	Aulas práticas, expondo os temas com o auxilio da lousa e vídeos, sempre buscando fatos que tomem a atenção da classe para o tema, sendo ela participativa nos fatos. Profissional que realizará a atividade: Instrutor de Informática: André Luís Veloso	usuários	21	01/02/2024	30/12/2024
Ações As atividades acontecerão toda semana com duração de três horas divididas em três turmas, por faixa etária. Promover aula de computação, princípios básicos da informática, trabalhar em conjunto com o professor as questões de valores pessoais, com frases e formatação (Microsoft Word), introdução ao Excel, Excel e Excel avançado, trabalhos com exercícios práticos de Português e Matemática, de acordo com a idade. Posicionar o desenvolvimento de pesquisas, estudos, desenvolvimento e organização. Serão ministrados os programas: Windows, Internet, Word, Power Point, Excel. As aulas serão feitas em três turmas de acordo com a idade. Procuramos através dessa atividade que a turma infantil tenha sua independência quanto às pesquisas escolares, e jogos educacionais. Aula prática com montagem e desmontagem do computador (Hardware). Com a turma juvenil que tenha conhecimento dos programas básicos para futuramente ingressar no mercado de trabalho. O horário será às segundas-feiras das 17h às 18h e 18h às 19h com a turma infantil e das 19h às 20h com a turma juvenil.					
3	**META:** Trabalho Social - Profissional que realizará a atividade: Assistente Social: Jéssica Cristina Repulho Carioca				
Etapa/ Fase	**Especificação**	**Unidade**	**Qtde Física**	**Início**	**Término**
3.01	Trabalho em dupla com a profissional de psicologia.	usuários	60	02/01/2024	30/12/2024

Ações
Atendimentos, intervenções e oficinas planejadas, estudadas e executadas através da atuação da dupla psicossocial aos usuários e suas famílias, tendo como objetivo principal: a Garantia de Direitos. Realizando entrevista com o usuário e/ou seu responsável; atendimentos de demandas espontâneas ou de busca ativa; realizações de visitas domiciliares; articulações e encaminhamentos à Rede de Apoio Sociassistencial; entre outras intervenções que se fizerem necessárias. As profissionais buscam ofertar um lugar seguro e sigiloso para atendimento dos usuários durante as abordagens, através da atuação humanizada e acolhedora ao público atendido.

3.02	Estimular a integração da família no trabalho desenvolvido, fortalecendo vínculos familiares e comunitários. Fortalecer a relação entre a OSC e a comunidade que propicie experiências de vida significativas através do acompanhamento das atividades.	usuários	60	02/01/2024	30/12/2024

Ações
Articulação com o Cadastro Único e com os equipamentos públicos, para garantir o acesso à benefícios governamentais. Serão realizadas reuniões com os usuários e suas famílias, reunião com a equipe, atendimento individualizado, visitas domiciliares, busca ativa, participação em eventos comemorativos, trabalho em rede com o serviço público, encaminhamentos, elaboração de relatórios e documentação, pesquisa qualitativa com os usuários, com seus familiares e com a comunidade. Horário de trabalho: - Segunda-feira 16h30 às 20h30; Terça-feira- 16h30 às 20h30; Quarta-feira 16h30 às 20h30; Quinta-feira 16h30 às 20h30; Sexta-feira 15h00 às 18h00.

4	**META:** Oficina de Violão - Profissional que realizará a atividade: Instrutor de música: Julierme Yukio Torihara				
Etapa/ Fase	**Especificação**	**Unidade**	**Qtde Física**	**Início**	**Término**
4.01	Oficina de Violão e Ukulele - Profissional que realizará a atividade: Instrutor de música: Julierme Yukio Torihara	usuários	15	01/02/2024	30/12/2024

Ações
O estudo da música através do violão, proporciona que o usuário desenvolva inteligências diversas, tal como aborda o psicólogo Howard Gardner na sua teoria das sete inteligências. Ao estudar a rítmica com as batidas das músicas, há a estimulação do senso de movimento, espaço e equilíbrio. Com os acordes e melodias melhora-se a percepção e o solfejo. Com a compreensão da teoria musical, a capacidade de raciocínio se amplia. Ao tocar em grupo, o senso coletivo e a socialização é estimulada, sendo bastante importante na contribuição na formação do cidadão. Através dessa atividade, estaremos desenvolvendo experiências lúdicas, culturais, convivência social, contribuindo assim para a construção de novos conhecimentos que possam re?etir no desenvolvimento integral dos usuários. Realização de apresentações nas festividades da comunidade e eventos na cidade. Serão cinco turmas de 3 alunos cada, sendo aulas semanais com 3 horas de duração, onde serão abordados conteúdos técnico e teóricos, repertório, prática de conjunto. Todos os usuários assuntos com um direcionamento para esse formato coletivo de aulas. Além do violão, utilizaremos instrumentos de percussão como chocalhos e cajón (carron) para desenvolvimento do ritmo. O?cina realizada às quintas feiras: 18h00 às 19h00 (Violão), 19h00 ás 20h00 (Violão); 20h00 às 21h (Ukulele), totalizando 10 usuários.

5	**META:** Psicologia Social - Profissional que realizará a atividade: Psicóloga: Graziela Cássia Ferreira dos Santos				
Etapa/ Fase	**Especificação**	**Unidade**	**Qtde Física**	**Início**	**Término**
5.01	Oficina das Emoções - Profissional que realizará a atividade: Psicóloga: Graziela Cássia Ferreira dos Santos	usuários	10	02/01/2024	30/12/2024

Ações
Elaborar a educação e a regulação emocional. Reconhecimento das emoções tanto das próprias emoções quantos das emoções do outro. O reconhecimento das emoções auxilia a criança a compreenderem e a lidarem melhor com as situações, sentimentos diante de algum acontecimento.
Segundo Daniel Goleman “a nossa capacidade de reconhecer e gerir nossas emoções e fundamental para alcançar um equilíbrio na relação com meio ambiente e as satisfações das nossas necessidades naturais.” É muito importante o reconhecimento das emoções porque favorece o correto desenvolvimento das crianças. Irão expressar e a reconhecer as emoções para o desenvolvimento e elaborar o sentimento da empatia. Quando a criança nomeia as emoções ela aprende a identificar essas emoções, isso é muito importante o primeiro passo é o aprender. A oficina das emoções vai trazer essa oportunidade para que elas possam desenvolver cada vez mais. Na oficina vai ocorrer as cinco emoções primárias que são os seguintes recursos: Raiva, tristeza, alegria, nojo e medo. Será elaborado também o sentimento da empatia.
Objetivo Geral: Garantir, por meio de grupos, aquisições progressivas às crianças, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, bem como desenvolver capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.
Objetivo Especifico:
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social;
- Elaborar e identificar as emoções básicas do nosso corpo, buscando reconhecer as suas próprias emoções e as dos outros.

5.02	Roda de Conversa - Profissional que realizará a atividade: Psicóloga: Graziela Cássia Ferreira dos Santos	usuários	10	02/01/2024	30/12/2024

Ações
Dando então continuidade às Rodas de Conversas com a profissional de psicologia, os adolescentes e convidados, abordando assuntos de interesse respeitando a faixa etária do grupo. Os temas são escolhidos pelos usuários e discutidos mensalmente, ou conforme a oportunidade, utilizando dos seguintes recursos: Vídeos como curta metragem e filmes, jogos educativos, dinâmicas e o que for necessário para que o grupo se fortaleça e os participantes se sintam pertencentes e envolvidos. Os objetivos são: Conhecimento, desenvolvimento e o fortalecimento emocional tal como: empatia, autoconhecimento, autoestima, valores, interação social e a elaboração a respeito das diversidades. Proporcionar aos adolescentes a pensar sobre seu futuro como metas, podendo desenvolver resoluções de problemas, execução de tarefas, autoconfiança, lidar com frustrações, resiliência e habilidade sociais. Almejar perspectiva de vida, visando qualidade e bem estar. Criar laços afetivos e proporcionar a troca de experiências entre o grupo.

5.03	Psicologia Social - Profissional que realizará a atividade: Psicóloga: Graziela Cássia Ferreira dos Santos	usuários	60	02/01/2024	30/12/2024

Ações
O trabalho da psicologia no SCFV, proporciona foco do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento da autonomia, da sociabilidade e minimizar os impactos emocionais, através de ações que assegurem espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo de modo a prevenir situações de risco social e psicológico.
As oficinas dirigidas por um profissional da psicologia trata-se ainda de ferramenta proposta com fins de oportunizar a interação social, o compartilhamento de experiências, autonomia, aumento da autoestima, sentimento de pertencimento ao grupo/território buscando também o estímulo a criatividade, autoconhecimento, autoconfiança, relaxamento e diversão. O objetivo é dar aos usuários suporte para superar essas fragilidades por meio de ações sociais e em ações desenvolvidas em equipamentos socioassistenciais como oficinas e acolhimento individual. A efetividade das oficinas com o profissional da psicologia requer atuação sistematizada fazendo necessário articular ações presenciais individuais e grupais. Através da utilização de ferramenta como ações lúdicas no desenvolvimento afetivo, crítico e motor, na potencialização das ações protetivas da família e da comunidade pautado em temas como qualidade de vida, segurança, responsabilidade e respeito, vida cotidiana entre outros usando o brincar, o lúdico como meio para tal. Permite aos assistidos um acolhimento social visando a validação dos sentimentos, propiciando discussão e reflexão de várias temáticas. O trabalho do profissional da Psicologia dentro do SCFV transita em:
• Acolher famílias, participar de visitas domiciliares com o objetivo de colaborar com o monitoramento destas;
• Desenvolver e coordenar oficinas ;
• Realizar atendimentos individuais de caráter emergencial, com o objetivo de direcionar o indivíduo à algum tipo de ação social e se houver necessidade encaminhar a rede socioassistencial;
• Estimular a escuta e a comunicação entre a equipe;
• objetivar a proteção, promoção e acesso e garantia de direitos.
Na última década, diferentes experiências possibilitaram a divulgação de um conjunto de práticas direcionadas aos problemas sociais brasileiros, práticas que apontavam alternativas para o fortalecimento de populações em situação de vulnerabilidade social, assim como para o fortalecimento dos recursos subjetivos para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade. Como resultado dessas experiências houve uma ampliação da concepção social e governamental acerca das contribuições da Psicologia para as políticas públicas, além da geração de novas referências para o exercício da profissão de Psicologia no interior da sociedade (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2007, p.06).

6	**META:** Educação Social - Profissional que realizará a atividade: Educadora Social: Mara Cristina de Oliveira Mesquita

Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
6.01	Grupo com Educador Social - Profissional que realizará a atividade: Educadora Social: Mara Cristina de Oliveira Mesquita	usuários	10	02/01/2024	30/12/2024

Ações
Detalhamento: O conceito de educação social deve ser entendido de maneira ampla, focado em proporcionar a educabilidade social do sujeito em todas as esferas de vida. A educação social é uma responsabilidade coletiva, que perpassa todas as instâncias, faixas etárias e lugares. Através das o?cinas desenvolveremos atividades pedagógicas, promovendo a integração social, incentivando a criatividade e inovação. Além disso, promover manifestações culturais folclóricas e da cultura brasileira, educação ambiental e atividades recreativas. Propiciando, através das o?cinas, dinâmicas que ajudem a autoestima e também a importância da socialização baseado no respeito entre as diversidades. Proporcionar sessões de ?lmes que relatam experiências comparativas ao dia a dia das crianças e adolescentes, trazendo mensagens de re?exão para melhoramento em todos os âmbitos. Incentivar leituras que tragam re?exões e incentivos para mudanças, realizações de sonhos e motivações. As atividades acontecem de segunda-feira 13h às 21h00; terça-feira 12h30 às 20h30; quarta-feira 12h30 às 20h30 - das 13h às 17h30; de quinta-feira 13h às 21h00; e sexta-feira 12h00 às 20h00.

7	**META:** Oficina psicossocial - Entre Elas, profissionais: Jessica Cristina Repulho Carioca e Graziela Cássia Ferreira dos Santos

Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
7.01	Serviço Social - Profissional que realizará a atividade: assistente social: Jessica Crisitina Repulho Carioca	usuários	60	02/01/2024	30/12/2024

Ações
Acompanhamento nas questões de acesso aos benefícios socioassistenciais e setoriais; acesso à documentação; informações sobre direitos; prevenção da ocorrência de riscos sociais; redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território; melhoria da qualidade de vida; contribuir para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social; prevenção às violações de direitos; oportunizar acesso à programas culturais. Em companhia da psicóloga.

7.02	Oficina Entre Elas	usuários	6	02/01/2024	30/12/2024

Ações
Através da ação psicossocial ocorrerão grupos semanais com mulheres jovens, adultas e/ou pessoas idosas, a ?m de proporcionar um lugar seguro “Entre Elas” para acolhê-las, ouvi-las, orientá-las e trabalhar temas variáveis e instrutivos, visando preveni-las de situações que violem seus direitos e mesmo sobre como enfrentá-las caso já violados; periodicamente serão convidadas pro?ssionais especialistas para discutir assuntos pertinentes e relevantes ao público atendido, dentre as ações pensadas para a O?cina incluem: materiais sobre violações de direitos envolvendo as mulheres; a sobrecarga de responsabilidade ao público-feminino; ausência de Rede de Apoio à mãe solo; a di?culdade em conciliar trabalho, casa e maternidade; prevenção ao câncer de mama; enfrentamento ao desemprego: inicialmente ofertando curso de corte de cabelo como possível empreendedorismo e geração de renda, sendo planejado ampliar opções ao longo do tempo, visando a independência e emancipação social; o protagonismo e empoderamento feminino; entre outros. Os encontros ocorrerão às Quartas-feiras das 19h00 às 20h00.

8	**META:** Oficina de Artes Visuais- Profissional que realizará a atividade: Instrutora de Artes - Aline Matiusso

Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
8.01	Realização da ofcina de Artes Visuais Quartas- feiras das 19h00 ás 20h00 e as sextas - feiras das 18hás 19h00 e das 19h00 às 20h.	Usuários	20	01/02/2024	30/12/2024

Ações
Tendo em vista a grande dificuldade em encontrar uma resposta plausível para a pergunta “O que serei quando crescer?” O projeto vem em conjunto com a arte para apurar essa resposta norteando e dando significado para a arte na vida do indivíduo. Além de que, segundo a educadora Ana Mae Barbosa, “aprender por meio da arte faz parte de uma educação integral, inclusive porque ajuda a desenvolver outras áreas do conhecimento, uma vez que os estudantes precisam mobilizar diversas habilidades, como a capacidade de interpretação, criatividade, imaginação, e os aspectos afetivos e emocionais, além da própria inteligência racional e das habilidades motoras” presentes em situações sociais e cotidianas. As oficinas serão realizadas as quartas- feiras das 19h ás 20h e de sextas- feiras 18h ás 19h e das 19h ás 20h.

“As artes não são uma maneira de ganhar a vida. Elas são uma maneira muito humana de tornar a vida mais suportável. Praticar uma arte, não importa quão bem ou mal seja, é uma maneira de fazer sua alma crescer. ” Kurt Vonnegut

9	**META:** Oficina de Dança- Profissional que realizará a atividade: Instrutora de Dança - Jaqueline Zeni

Etapa/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
9.01	As oficinas serão feitas de acordo com a faixa etária, prezando valores e a cultura brasileira, trabalhando diversos ritmos musicais com aulas práticas. Serão realizadas de segundas- feiras das 19h00 ás 20h00 divididas em turmas.	Usuários	15	01/02/2024	30/12/2024

Ações
Sabemos que a dança contribui de forma significativa para a qualidade de vida, favorecendo a saúde em todos os aspectos, tais como a frequência cardíaca, estimula à circulação do sangue, melhora a capacidade respiratória e queima muitas calorias. A dança está associada essencialmente à atividade social pela qual provoca uma sensação de bem-estar psicológico, permitindo a troca de experiências, estimula o diálogo melhorando consequentemente a autoestima. Ao dançar, o ser humano aprende novos ritmos os quais vão favorecer a mente, uma vez que seguir uma coreografia exige concentração, coordenação motora, equilíbrio, agilidade e boa memória. Esses movimentos vão se refletindo nas tarefas do cotidiano, que ficam mais fáceis e leves. De acordo com Corraza (2001, p. 35) a dança na infância, adolescência, fase juvenil, adulta e na terceira idade é fundamental para desenvolver os estímulos dos sentidos, entre eles cita:
a) Visual - Ver os movimentos e transformá-los em atos;
b) Tátil - Sentir os movimentos e seus benefícios para seu corpo;
c) Auditivo - Ouvir a música e dominar o seu ritmo;
d) Afetivo - Emoções e sentimentos transpostos na coreografia;
e) Cognitivo - Raciocínio, ritmo, coordenação;
f) Motor - Esquema corporal.
Quem dança transforma seu próprio corpo, multiplicando, diversificando-o e ampliando-o numa explosão de sentidos. Os possíveis avanços em relação aos benefícios da dança em nosso corpo são favoráveis em inúmeras situações como garantir a independência funcional do indivíduo através da manutenção da sua força muscular, principalmente de sustentação, equilíbrio, potência aeróbica, movimentos corporais totais e mudanças do estilo de vida. A dança é um recurso interessante capaz de contribuir para a autonomia e independência do indivíduo, para que estes se mantenham ativos e participativos socialmente. Sendo assim, é possível caracterizar a dança como uma atividade importante em programas de atividades culturais e desenvolvimento de sua cidadania.

6. METODOLOGIA

A metodologia deste projeto tem como foco possibilitar o fortalecimento da identidade cultural e o sentimento de pertencimento, utilizando a arte visual, musíca, educação scocial e a informatica como ferramentas de transformação social para a construção de novas percepções que possam influenciar no desenvolvimento pessoal e social, promovendo o empoderamento e o protagonismo, além de estimular a participação social da criança, adolescente, jovem, adultos e idosos na comunidade, incentivando o pleno exercício da cidadania e o sentimento de pertencimento ao serviço e assim trabalhando em consonância com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).
Serão executadas as seguintes atividades, Oficina de Informatica, trabalho psicosocial, Oficina de Violão/Ukulele, , Educação Social, Oficinas Psicossoais, Oficina de Artes Visuais. As oficinas acontecerão no periodo noturno.
A Oficina de Violão Ukulele é uma iniciativa planejada e estruturada que tem como objetivo promover diversos tipos de inteligência no indivíduo através da música, seja ele relacionado à capacidades psicomotoras, ouvido musical, consciência corporal, ritmo. Alguns exemplos de atividades de musicalização incluem: canto, prática de instrumentos, prática de conjunto, atividades de percepção, leitura rítmica entre outras coisas O sucesso da aula de musicalização no indivíduo depende de uma série de fatores, como o planejamento adequado, a mobilização de recursos, a participação da comunidade e a avaliação constante dos resultados obtidos. A metodologia da aula de musicalização é um dos elementos mais importantes para garantir sua efetividade e eficácia. Ela é a estrutura geral do projeto, que orienta as atividades e ações necessárias para atingir seus objetivos e metas. A seguir, são apresentados alguns passos importantes para elaborar a metodologia.
O trabalho de atuação psicossocial tem por objetivo estimular a integração da família no trabalho desenvolvido, fortalecendo vínculos familiares e comunitários em parceria com a psicologia social.
• Fortalecer a relação entre a OSC e a comunidade que propicie experiências de vida signi?cativas para os moradores do local;
• Ampliar o campo de ação através de visitas domiciliares, reuniões e rodas de conversas, escuta qualificada referente as demandas apresentadas pelos usuários e suas famílias e da comunidade sejam integradas na construção de uma rede de experiências e conhecimento, fortalecendo o sentimento de pertença ao local;
• Fortalecer os grupos que possam ser autossu?cientes no gerenciamento de suas necessidades, devolvendo à comunidade autonomia e capacidade de autorregulação.
• Articulação com o Cadastro Único e o Programa Bolsa Família para garantir o acesso à benefícios governamentais e aos demais equipamentos públicos.
A Educação Social tem por objetivo desenvolver atividades culturais, escolares, laborativas, recreativas e ressocializadoras. O conceito de educação social deve ser entendido de maneira ampla, focado em proporcionar a

educabilidade social do sujeito em todas as esferas de vida. A educação social é uma responsabilidade coletiva, que perpassa todas as instâncias, faixas etárias e lugares.

• Contribuir através das o?cinas e atividades pedagógicas, a evolução nos trabalhos escolares, incentivando a criatividade e inovação, integração social;

• Promover manifestações culturais folclóricas e da cultura brasileira, educação ambiental, conscientização sobre saúde e atividades recreativas, de esporte e lazer;

• Incentivar leituras que tragam re?exões e incentivos para mudanças, realizações de sonhos e motivações.

A Oficinas Psicossocial - O trabalho da psicologia no SCFV, proporciona foco do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento da autonomia, da sociabilidade e minimizar os impactos emocionais, através de ações que assegurem espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo de modo a prevenir situações de risco social e psicológico. As o?cinas dirigidas por um pro?ssional da psicologia trata-se ainda de ferramenta proposta com ?ns de oportunizar a interação social, o compartilhamento de experiências, autonomia, aumento da autoestima, sentimento de pertencimento ao grupo/ território buscando também o estímulo a criatividade, autoconhecimento, autocon?ança, relaxamento e diversão. O objetivo é dar aos usuários suporte para superar essas fragilidades por meio de ações sociais e em ações desenvolvidas em equipamentos socioassistenciais como o?cinas e acolhimento individual. A efetividade das o?cinas com o pro?ssional da psicologia requer atuação sistematizada fazendo necessário articular ações presenciais individuais e grupais. Através da utilização de ferramentas como ações lúdicas no desenvolvimento afetivo, crítico e motor, na potencialização das ações protetivas da família e da comunidade pautado em temas como qualidade de vida, segurança, responsabilidade e respeito, vida cotidiana entre outros usando o brincar, o lúdico como meio para tal. Permite aos assistidos um acolhimento social visando a validação dos sentimentos, propiciando discussão e re?exão de várias temáticas. O trabalho do pro?ssional da Psicologia dentro do SCFV transita em:

• Acolher famílias, participar de visitas domiciliares com o objetivo de colaborar com o monitoramento destas;

• Desenvolver e coordenar o?cinas;

• Realizar atendimentos individuais de caráter emergencial, com o objetivo de direcionar o indivíduo à algum tipo de ação social e se houver necessidade encaminhar a rede socioassistencial;

• Estimular a escuta e a comunicação entre a equipe;

• Objetivar a proteção, promoção e acesso e garantia de direitos.

A Oficina Entre Elas foi planejada com o objetivo de atender e acolher as mulheres que residem no território habitacional do bairro da Biquinha e possivelmente em outras regiões em caso de procura e interesse. Ao longo dos anos foi possível identi?car grande frequência por parte de mulheres, sendo estas: mães, avós, esposas, entre outras, que acompanhavam e aguardavam por seus entes durante as ações do Projeto “Promovendo a Cidadania”, possibilitando dialogar e identi?car algumas demandas por elas trazidas e que poderiam ajudar a outras mulheres que estivessem passando por situações semelhantes ou mesmo podendo preveni-las de possíveis ocorrências. Através da ação psicossocial ocorrerão grupos semanais com mulheres jovens, adultas e/ou pessoas idosas, a ?m de proporcionar um lugar seguro “Entre Elas” para acolhê-las, ouvi-las, orientá-las e trabalhar temas variáveis e instrutivos, visando preveni-las de situações que violem seus direitos e mesmo sobre como enfrentá-las caso já violados; periodicamente serão convidadas pro?ssionais especialistas para discutir assuntos pertinentes e relevantes ao público atendido, dentre as ações pensadas para a O?cina incluem: materiais sobre violações de direitos envolvendo as mulheres; a sobrecarga de responsabilidade ao público-feminino; ausência de Rede de Apoio à mãe solo; a di?culdade em conciliar trabalho, casa e maternidade; prevenção ao câncer de mama; enfrentamento ao desemprego: inicialmente ofertando cursos como possível empreendedorismo e geração de renda, sendo planejado ampliar opções ao longo do tempo, visando a independência e emancipação social; o protagonismo e empoderamento feminino; entre outros. Portanto, o objetivo desta O?cina é de proporcionar a elas um momento de acolhimento e de cuidado, um espaço de trocas e de identi?cações, no qual se sentirão seguras, sem julgamentos e que possam reconhecer o seu lugar na sociedade, sendo protagonista da própria história. Identi?cando a necessidade de intervenção, as pro?ssionais (assistente social e psicóloga) buscarão meios de enfrentamento, sendo através da escuta quali?cada e orientações ou mesmo encaminhamento à Rede de Apoio Socioassistencial para garantir a segurança e os direitos da(s) usuária(s) atendida(s).

A Oficina de Artes Visuais tem como objetivo junto ao projeto de vida juntamente com a arte poderá estar representando aquilo que a pessoa possa ser ou que ela esteja querendo fazer em determinados momentos. A disciplina de Arte e projeto de vida se torna em um conhecimento, no qual contribuirá para que o indivíduo possa ter uma formação humanizada e entender como algo crítico a nossa sociedade.

A Oficina de Informática Promover aula de computação, princípios básicos da informática, trabalhar em conjunto com

o professor as questões de valores pessoais, com frases e formatação (Microsoft Word), introdução ao Excel, Excel e Excel avançado, trabalhos com exercícios práticos de Português e Matemática, de acordo com a idade. Posicionar o desenvolvimento de pesquisas, estudos, desenvolvimento e organização. Serão ministrados os programas: Windows, Internet, Word, Power Point, Excel. As aulas serão feitas em três turmas de acordo com a idade. Procuramos através dessa atividade que a turma infantil tenha sua independência quanto às pesquisas escolares, e jogos educacionais. Aula prática com montagem e desmontagem do computador (Hardware). Com a turma juvenil que tenha conhecimento dos programas básicos para futuramente ingressar no mercado de trabalho.
A Oficina de Dança irá trabalhar com todas as faixa etárias, desde crianças até a terceira idade sua prática auxilia no desenvolvimento de todos os domínios do comportamento humano, ou seja, comportamentos motor, afetivo-social, físico e psicológico, além de ajudar na formação de estruturas corporais trabalhando dos movimentos mais simples aos mais complexos. O trabalho com a dança permite que o indivíduo tenha consciência corporal e saiba como o seu corpo se relaciona com o espaço. Assim, ele pode desenvolver coordenação motora, equilíbrio e flexibilidade, entre outras habilidades e competências que são importantes para realizar diferentes atividades do dia a dia. A dança também reforça as manifestações culturais que agregam muito no repertório das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos e ao conhecer os estilos e tipos de danças, os mesmos adquirem o conhecimento sobre o contexto histórico da prática da dança.

7. FORMA DE AFERIÇÃO DOS INDICADORES DAS METAS/ETAPAS OU FASES

- A meta do Plano de Trabalho de 2024 é atender cerca de 80% a 100% dos participantes durante o ano vigente.
- Realizar a inclusão desses usuários no projeto através de registros de matriculas, acolhimento, visitas domiciliares, pesquisa de território e realizar reuniões com a comunidade para orientação referente o objetivo do projeto e a importância das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos fazerem parte para o seu desenvolvimento pessoal e intelectual.
- As oficinas ofertadas tem como objetivo atender cerca de 60 usuários entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos da comunidade e dos demais bairros do município de Amparo. Será realizado a avaliação do grau de satisfação dos usuários através da pesquisa de satisfação, lista nominal de presença dos usuários avaliando a frequência de cada um e buscando ferramentas para estimular a participação dos mesmos e a permanência no projeto.
- Reunião de Equipe mensal para discussão referente as apresentações que serão desenvolvidas ao longo do ano e discussão de estratégias para inclusão e permanência dos usuários no projeto, com a meta de garantir 75% da participação dos mesmos nas oficinas ofertadas e 50% da participação dos pais nas reuniões trimestrais com a equipe técnica do projeto.
- Acompanhamento do cronograma e relatório de atividades de cada instrutor.
- Os desligamentos serão monitorados mensalmente e tal processo poderá ocorrer por motivos de desistência ou inadaptação, ambas as situações serão registradas com o termo de desligamento que devera ser assinado e registrados por ambas as partes. Em relação as inclusões matriculas e rematrículas serão monitoradas concomitantemente com os desligamentos com base na lista de espera, bem como encaminhamento realizados pelas rede socioassistencial.

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (INSTRUMENTAIS)

O processo de monitoramento será permanente e contínuo, envolvendo os usuários e participantes da comunidade para a escuta das necessidades do local, elaboração em conjunto e execução das ações que estão sendo desenvolvidas e, se necessário, propor medidas corretivas em tempo hábil. A avaliação será contínua através da análise dos monitores e da dupla psicossocial, conforme o desempenho de cada participante, acompanhamento na participação por meio de lista de presença, através de registros fotográ?cos, reunião trimestral da equipe com apresentação dos relatórios, publicações nas redes sociais e, aferir por meio de pesquisa qualitativa aplicada semestralmente, o grau de satisfação dos usuários quanto às o?cinas, promovendo assim ajustes estratégicos que irão proporcionar melhoria na qualidade dos atendimentos e nas atividades propostas. Serão observados os níveis de envolvimento, desempenho e superação para avaliarmos o impacto produzido individualmente. Os usuários participam da elaboração do Plano de Trabalho através de pesquisa individual e em grupo.

9. PROVISÃO/EQUIPE CONTRATADA

Cargo/Função	Qtde.	Remuneração R$	Total Mês R$	Total Ano R$
Total			**0,00**	**0,00**

10. RECURSOS FISICOS

Nº Ordem	Quantidade	Especificação
01	2	banheiros
02	1	cozinha
03	1	despensa
04	1	galpão coberto
05	1	sala de atividades
06	1	sala de informática
07	2	sala de recepção
08	1	sala de atendimento
09	1	brinquedoteca/biblioteca
10	1	área livre contendo horta e jardim

11. RECURSOS MATERIAIS

Nº Ordem	Quantidade	Especificação
01	1	aparelho de som
02	2	armário de aço
03	2	bancos de madeira
04	1	bebedouro
05	1	botijão de gás
06	40	cadeiras
07	1	caixa de som
08	8	computadores
09	1	fogão
10	1	geladeira
11	3	impressora
12	1	liquidificador
13	3	mesa de atividades
14	1	mesa de cozinha
15	1	mesa de escritório e de recepção
16	7	mesas para computador
17	1	TV
18	4	ventiladores
19	7	violão
20	2	teclado (piano)

Nº Ordem	Quantidade	Especificação
21	3	arquivo de aço
22	1	arquivo de madeira
23	6	Ukulele

12. PLANO DE APLICAÇÃO

1 - Despesas com Pessoal	Unidade	Quantidade	Previsto R$
1.01 - Assistente Social (folha)	Meses	12	27.600,00
1.02 - Educador Social (folha)	Meses	12	16.944,00
1.03 - Psicólogo (folha)	Meses	12	30.000,00
Sub Total			74.544,00
2 - Financeira	**Unidade**	**Quantidade**	**Previsto R$**
2.01 - Financeira	meses	0	0,00
Sub Total			0,00
3 - Material de Consumo	**Unidade**	**Quantidade**	**Previsto R$**
3.01 - Alimentos	Meses	11	4.600,00
3.02 - Materiais pedagógicos/brinquedos	meses	1	3.251,00
Sub Total			7.851,00
4 - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	**Unidade**	**Quantidade**	**Previsto R$**
4.01 - Monitor de Artes PJ	meses	1	6.160,00
4.02 - Monitor de Dança PJ	meses	1	4.125,00
4.03 - Professor de Informática PJ	Meses	1	6.160,00
4.04 - Professor de Violão PJ	Meses	1	6.160,00
Sub Total			22.605,00
Total			**105.000,00**

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Fonte de Recurso	Valor Concedente	Valor Proponente	Data
Municipal	12.160,00		05/02/2024
Municipal	12.160,00		05/02/2024
Municipal	3.500,00		05/02/2024
Municipal	3.700,00		05/02/2024
Municipal	12.160,00		05/03/2024
Municipal	3.700,00		05/03/2024
Municipal	12.160,00		03/04/2024
Municipal	3.700,00		03/04/2024
Municipal	12.160,00		03/05/2024
Municipal	3.700,00		03/05/2024
Municipal	3.700,00		04/06/2024

Fonte de Recurso	Valor Concedente	Valor Proponente	Data
Municipal	3.700,00		03/07/2024
Municipal	3.700,00		05/08/2024
Municipal	3.700,00		04/09/2024
Municipal	3.700,00		03/10/2024
Municipal	3.700,00		05/11/2024
Municipal	3.700,00		04/12/2024
Total	**105.000,00**		

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Muitos usuários participam de mais de uma O?cina, portanto embora totalizem mais de 60 usuários se contarmos pelas participações nas O?cinas, inscritos no Projeto atualmente a nossa meta é de 60.

15. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (Órgão Público interessado), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Amparo, 27 de Março de 2024.

16. REPRESENTANTE DA ENTIDADE

Dirigente

Jessica Cristina Repulho Carioca , CRESS-SP: 51542 - CPF: 373.568.158-18
Responsável Técnico